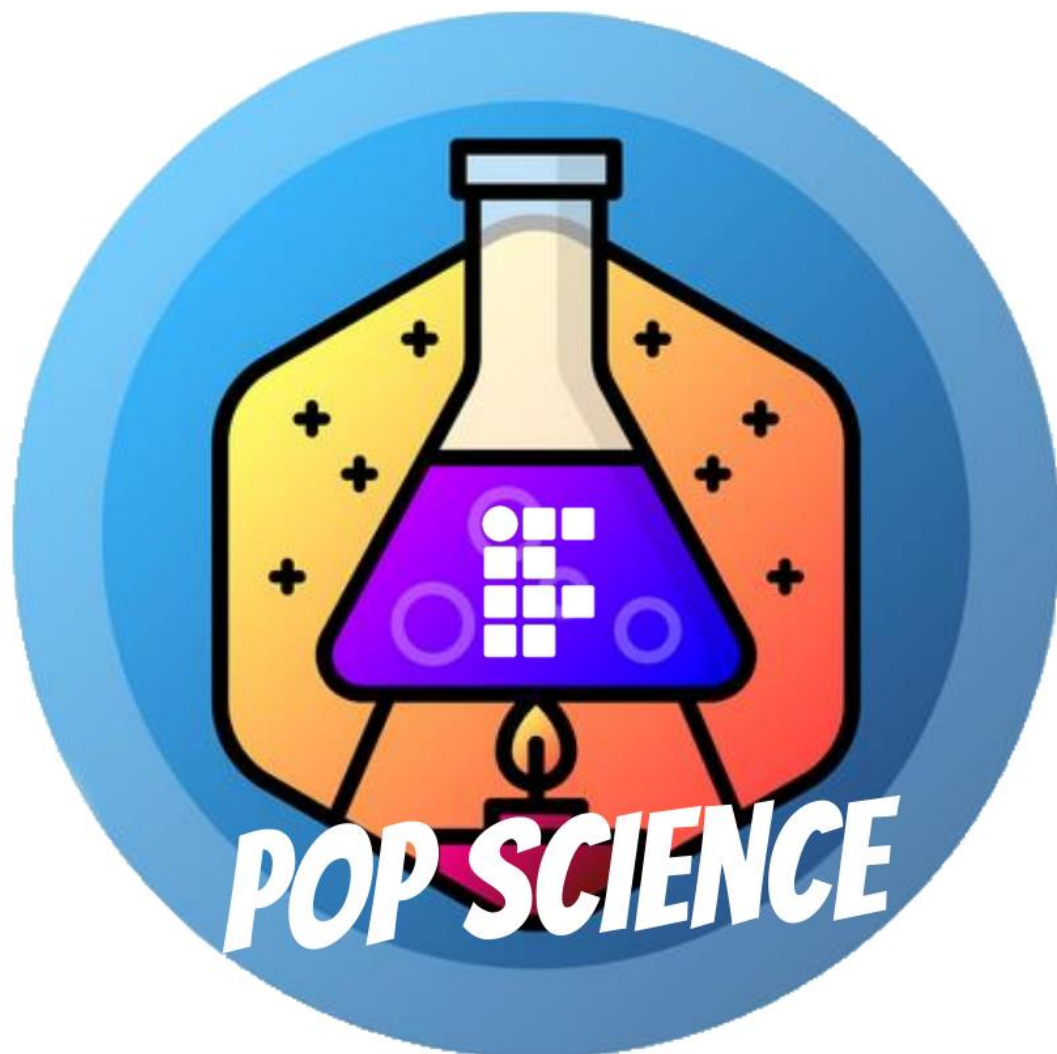


MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO –
CAMPUS RIO VERDE

Resumos

IF POP SCIENCE 2021 - MOSTRA DE ENSINO, PESQUISA,
EXTENSÃO E INOVAÇÃO



Anais do
IF POP SCIENCE 2021

Editoração:
Ana Carolina Ribeiro Aguiar

Rio Verde/GO
IF Goiano
Novembro/2021

Realização & Apoio:



**INSTITUTO
FEDERAL**
Goiano

Campus
Rio Verde

Ficha catalográfica

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) – Instituto Federal Goiano**

A281

IF Pop Science 2020 (2. : 2021 : Rio Verde, GO)

Anais [recurso eletrônico] do II IF Pop Science 2021 – Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação / Ana Carolina Ribeiro Aguiar [editor]; Haihani Silva Passos et al. [organizadores].– Rio Verde, GO: IF Goiano, 2021.

36 p., il.: color.

ISBN (e-book): 978-65-87469-18-8

Evento realizado no IF Goiano – Campus Rio Verde, organizado durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IF Goiano.

1. Educação - Brasil. 2. Ensino. 3. Pesquisa. 4. Extensão. 5. Inovação Tecnológica. I. Aguiar, Ana Carolina Ribeiro. II. Passos, Haihani Silva. III. Instituto Federal Goiano.

CDU: 37(81)

APRESENTAÇÃO

O IF Goiano - Campus Rio Verde realizou, entre os dias 18 e 29 de outubro de 2021, a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e dentro de sua programação, no dia 19 de outubro de 2021, o IF Pop Science 2021 - Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IF Goiano - Campus Rio Verde. O evento é promovido pela Diretoria de Extensão da unidade e Pró Reitoria de Extensão do IF Goiano com o auxílio da comissão organizadora da SNCT.

O IF Pop Science 2021 - Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação é voltado a servidores do IF Goiano, discentes, egressos e representantes da comunidade externa e visa apresentar à comunidade acadêmica e comunidade externa os projetos de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação desenvolvidos pelo IF Goiano na região.

Neste Anais, estão apresentados os resumos dos trabalhos recebidos e aprovados para a apresentação oral no IF Pop Science 2021 do IF Goiano - Campus Rio Verde.

A comissão organizadora espera que o evento tenha gerado a oportunidade de troca de experiências entre os participantes contribuindo na busca de soluções para problemas locais e regionais em prol da sociedade.

Haihani Silva Passos

Presidente da Comissão Organizadora da SNCT

Ana Carolina Ribeiro Aguiar

Organizadora do IF Pop Science 2021

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Elias Monteiro – Reitor

Alan Carlos Costa – Pró-Reitor de Pesquisa, Pós - Graduação e Inovação

Virgílio José Távira Erthal – Pró-Reitor de Ensino

Gilson Dourado da Silva – Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Geísa D'Ávila Ribeiro Boaventura – Pró-Reitora de Extensão

Vailson Batista de Freitas – Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Fabiano Guimarães Silva – Diretor Geral do *Campus* Rio Verde

Yara Christina Pereira Martins – Diretora de Administração e Planejamento do *Campus* Rio Verde

Fabio Henrique Dyszy – Diretor de Ensino do *Campus* Rio Verde

Adriano Jakelaitis – Diretor de Pesquisa, Pós-graduação do *Campus* Rio Verde

Haihani Silva Passos – Diretora de Extensão do *Campus* Rio Verde

COMISSÃO ORGANIZADORA DO IF POP SCIENCE 2021

Haihani Silva Passos

Ana Carolina Ribeiro Aguiar

Acácia Gonçalves Ferreira Leal

João Areis Ferreira Barbosa Júnior

Aline Ditomaso

Willian Marques Pires

Ana Paula Cardoso Gomide

Nota Editorial

Os resumos publicados nos Anais do IF Pop Science 2021 – Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IF Goiano – Campus Rio Verde, expressam o ponto de vista dos autores e não a posição das comissões organizadoras do IF Pop Science 2021 e da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do IF Goiano. Dessa forma, o conteúdo da publicação é de inteira responsabilidade dos autores, inclusive considerando-se os padrões de escrita científica e princípios éticos.

Sumário

O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE MONTIVIDIU.....	9
ANÁLISE DO AFASTAMENTO PELO INSS POR MOTIVO DE DOENÇA DAS OPERADORAS DE CAIXA DE UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE RIO VERDE - GO.....	10
INCUBADORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, CAMPUS RIO VERDE: IF FOR BUSINESS.....	11
OMISSÃO DO COMUNICADO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT).....	12
ANÁLISE DAS AÇÕES DE UM FRIGORÍFICO DA CIDADE DE RIO VERDE PARA DIMINUIR AS DOENÇAS OCUPACIONAIS	13
ALINHAMENTO ESTRATÉGICO PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA NECESSIDADE DE TREINAMENTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	14
PERCEPÇÃO ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO SEGUNDO OS FUNCIONÁRIOS DE UMA LOJA DE MOTOS DA CIDADE DE SANTA HELENA DE GOIÁS	15
A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EM UMA USINA DE ACREÚNA - GO: SOB A ÓTICA DO TST.....	16
EXTRAÇÃO DE LIGNINA DA BIOMASSA DE EUCALIPTO PELO MÉTODO ORGANOSOLV PARA UTILIZAÇÃO EM FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS	17
AGROTÓXICOS: IMPACTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL.....	18
ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO	19
RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECONTO DO LIVRO: O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO EM TEMPOS DE PANDEMIA	20
PAPEL DO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA GARANTIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES.....	21
SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL	22
DIAGNÓSTICO DO DÉFICIT DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS PARA OS ESTADOS BRASILEIROS UTILIZANDO FERRAMENTA WEKA	23
A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES: UMA BREVE ANÁLISE	24
O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA E SEUS DESAFIOS.	25
TRABALHO REMOTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DURANTE O PERÍODO DA COVID-19	26
RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-PRESIDIÁRIOS NA REALIDADE BRASILEIRA: PERSPECTIVA OU REALIDADE?	27
A IMAGEM DO BIÓLOGO PERANTE A SOCIEDADE.....	28
BIODIVERSIDADE E O MUNDO DAS ABELHAS	29
A UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS E A REALIZAÇÃO DE TATUAGEM SOB A ÓTICA DO TATUADOR	30
EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA.....	31
E-BOOK COMO INSTRUMENTO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS: APLICATIVOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA PANDEMIA COVID-19 .	32

INFORMATIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO VEGETAL DE SOJA, MILHO, SORGO E FEIJÃO: APLICATIVOS G-SOJA, G-GRÃOS E WEBSITE G-SOJA, COM APRENDIZADO DE MÁQUINA	33
A INFLUÊNCIA DA ARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA	34
O DERRETIMENTO DAS GELEIRAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS.....	35
OFICINA DE CANVA.....	36



O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL NA CONSTRUÇÃO CIVIL DE MONTIVIDIU

Érica Jessica Gomes Araújo; Nelsimar Alves Porfirio Lopes; Laura Rezende Souza; Aline Ditomaso.

A construção civil é um dos setores que mais emprega trabalhadores no país e que movimentam uma parte significativa do PIB nacional, em contrapartida, este também é um dos maiores responsáveis pelos acidentes laborais. Na busca pela compreensão dos altos números de acidentes, esta pesquisa teve como objetivo verificar se os trabalhadores da construção civil que atuam em obras de pequeno e médio porte, localizadas em Montividiu, cidade situada no estado de Goiás, utilizam os Equipamentos de Proteção Individual (EPI). A metodologia consistiu na aplicação de um questionário, utilizando a ferramenta do Google Forms, devido a sua facilidade de análise das respostas. Todos os entrevistados pertencem ao sexo masculino, com idade entre 19 a 65 anos. Através dos dados coletados verificou-se que 80% dos entrevistados possuem conhecimento acerca do objeto de estudo, ou seja, conhecem os EPI. Entretanto, ao serem questionados sobre a utilização dos mesmos, somente 70% consideram que seu uso é importante, em que justificaram sua relevância ao destacarem a preservação da saúde. Um fator alarmante detectado no decorrer da análise, é que mais da metade dos trabalhadores assinalaram que já sofreram acidente de trabalho, sendo que, ao avaliar se usavam os EPI quando sofreram o acidente, 50% assinalaram que não usaram, 20% afirmaram que utilizam os equipamentos no momento do acidente e os 30% restante, foram aqueles que nunca sofreram acidentes durante a jornada de trabalho. Apenas metade dos participantes da pesquisa afirmaram que já participaram de cursos e/ou treinamentos que auxiliam e orientam de como devem ser utilizados esses equipamentos. Esse dado, demonstra a fragilidade destes trabalhadores, ao não receberem orientações de conscientização e que podem resultar na utilização incorreta desses equipamentos. Dentre os 60% dos entrevistados, foi relatado que o empregador fornece os EPI necessários para a execução das atividades laborais, fator fundamental para contribuir na utilização e conseqüentemente, evitar possíveis acidentes. Mesmo sendo essencial para garantir a saúde do trabalho, 20% dos entrevistados afirmaram não ser importante seguir as normas de segurança. Este é um dado que merece atenção, visto que esses trabalhadores podem colocar a sua vida em risco, prejudicando toda a obra. Desta forma, concluiu-se que, só será possível minimizar os acidentes, através de um trabalho de conscientização que alcance todos os trabalhadores, bem como a distribuição dos EPI para todos aqueles que atuam no canteiro de obras.

Palavras-chave: EPI; construção civil; acidente de trabalho.



ANÁLISE DO AFASTAMENTO PELO INSS POR MOTIVO DE DOENÇA DAS OPERADORAS DE CAIXA DE UM SUPERMERCADO DA CIDADE DE RIO VERDE - GO

L zia Ribeiro Santos; Aline Ditomaso.

A fun o do operador de caixa está presente em todas as cidades, sendo essencial para que as pessoas possam adquirir seus produtos nos supermercados. Entretanto, existe uma varia o significativa dos elementos presentes para o exercício desta fun o, como por exemplo, cadeira, esteira, tempo exercendo a atividade, entre outros. Com o propósito de aprofundar os estudos sobre essa classe trabalhadora, esta pesquisa teve como objetivo identificar as principais causas que levam ao afastamento das operadoras de caixa e a solicitarem o auxílio doença pelo INSS, em um supermercado localizado no município de Rio Verde - GO. Para atingir o objetivo proposto, foram entrevistadas vinte e duas mulheres entre vinte e trinta anos, com mais de sete anos na fun o de operadora de caixa, sendo que todas já precisaram solicitar afastamento do serviço. O questionário foi disponibilizado através do Google Forms, com perguntas simples e objetivas, composto por dez questões, as quais eram cinco fechadas e cinco abertas, o que permitiu a análise qualitativa e quantitativa dos dados. Além do questionário, a pesquisa contou com a participa o do Técnico em Segurança do Trabalho, que atuou na corre o dos problemas apresentados pelas trabalhadoras deste setor. De acordo com os dados coletados, as fontes de tensão que mais impactam as operadoras de caixa pesquisadas, associam-se ao relacionamento interpessoal, ao acúmulo de fun es, movimentos repetitivos, cadeiras quebradas, cadeiras sem encosto, falta de balança para pesagem, ausência de esteira para auxiliar o movimento das mercadorias no leitor e ao manuseio de dinheiro. Entre as entrevistadas, 75% relataram que já solicitaram o afastamento por doenças relacionadas ao trabalho mais de uma vez, em que foram identificados sintomas físicos que levaram as operadoras a solicitarem o auxílio por doença profissional. Após a coleta e análise dos dados, o Técnico de Segurança do Trabalho foi fundamental para melhorar o ambiente de trabalho, o qual se baseou nos dados coletados para modificar os problemas apresentados. Diante desta análise,   possível reforçar a importância deste profissional que deve estar atento às queixas levantadas pelos trabalhadores, buscando a constru o de um ambiente saudável, que possibilite o exercício das fun es laborais em segurança.

Palavras chave: Doença profissional, Técnico Segurança do Trabalho, Operadora de caixa, afastamento pelo INSS.



INCUBADORA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO, CAMPUS RIO VERDE: IF FOR BUSINESS

Lavínnia Barros Ribeiro, Sílvia Ferreira Marques Salustiano.

O desenvolvimento inovador e tecnológico aliado com a aproximação entre a academia e o setor de negócios (produtivo), agrega um caráter promissor e de sucesso, elevando as possibilidades inovadoras atreladas a pesquisas e à solução de problemas reais encontrados no mercado. O auxílio aos empreendimentos inovadores é importante para o sucesso de novas ideias no mercado e contribui para o desenvolvimento regional. O papel das incubadoras de empresas é dar apoio na geração, crescimento e consolidação de novas ideias e empresas. Dessa forma, a *IF For Business* objetiva: dar suporte as ideias inovadoras, preparar empresas para competição de mercado, apoiar o desenvolvimento socioeconômico do Estado de Goiás, e aprimorar os serviços prestados às empresas por meio de capacitação, treinamentos e apoio tecnológico. É um projeto que permite a formação verticalizada, através de ensino, extensão e pesquisas inovadoras, transformando ideias em serviços e/ou produtos para o mercado. Ao longo do processo de incubação na *IF For Business*, há três fases integrantes simultaneamente e distintas entre si, sendo elas: pré-incubação (assiste e prepara projetos, desenvolvendo o plano de negócios e qualificando os empreendedores), incubação (fortalece o desenvolvimento das empresas, estrutura o negócio e define o serviço/produto) e pós-incubação (manter a parceria com as empresas que deixaram o ambiente da incubadora). A *IF For Business* segue os princípios do Manual de Implantação do Cerne para credenciamento nível 1 (CERNE, 2018). A incubadora conta com estrutura física (espaço coworking, salas de apoios), laboratórios, mentorias e consultorias com especialistas, afim de promover e impulsionar os projetos nela contidos. Sendo assim, busca o fortalecimento de vínculos com a inovação e o setor produtivo e tecnológico de Rio Verde e região, espera-se o desenvolvimento dos projetos e a consolidação de parcerias chave.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Inovação; Conexão.



OMISSÃO DO COMUNICADO DE ACIDENTE DE TRABALHO (CAT)

Geikciane Santos Silva; Pollyanna Ferreira da Silva; Aline Ditomaso.

O Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT) é um documento emitido para o reconhecimento de acidentes ou doenças decorrentes das atividades laborais, ou ainda, em caso de acidentes ocorridos durante o deslocamento para o trabalho. O CAT deve ser preenchido de forma correta para que o INSS possa, após averiguação, conceder ao acidentado (trabalhador) todos os direitos garantidos por lei. Existem três tipos de CAT: CAT Inicial, CAT reabertura e CAT de óbito. A não abertura do Comunicado de Acidente de Trabalho poderá acarretar inúmeros problemas para o empregador, podendo variar desde multa, que alterna entre o limite e o teto do salário de contribuição do acidentado, até a detenção de seis meses a dois anos. Já para o trabalhador, a consequência da não abertura, resulta no direito negado ao recolhimento do FGTS durante a vigência do benefício, além da perda da estabilidade provisória ao retornar a suas atividades laborais. Apesar da importância deste procedimento, muitos trabalhadores e, até mesmo empresas, não possuem o conhecimento acerca deste documento e de sua obrigatoriedade em caso de acidentes no ambiente de trabalho, dificultando e tornando o processo mais árduo aos trabalhadores. Foi pensando nesta questão, que essa pesquisa buscou entrevistar trabalhadores da cidade de Rio Verde, GO, para verificar se os mesmos possuem conhecimento acerca deste tema. Para a coleta de dados utilizou-se a ferramenta do Google Forms, composto por nove perguntas voltadas ao Comunicado de Acidente de Trabalho. Participaram da entrevista homens e mulheres com idade entre 19 e 39 anos de empresas e profissões distintas da cidade de Rio Verde - GO, onde 93,8% disseram saber o que é Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT). Um fato alarmante é que 37,5% disseram que conhece alguém que sofreu algum tipo de acidente de trabalho e a abertura do CAT foi negada pela empresa. Esses dados demonstram falhas em conhecimentos e obrigações, que devem obrigatoriamente, fazerem parte do cotidiano empresarial, não devendo ser burlado ou negligenciado de maneira a favorecer ambos os lados (Empresa, Trabalhador). Atualmente, a emissão do CAT pode ser realizada pela internet, facilitando o processo, nesse caso, o trabalhador deverá ter o atestado médico original para apresentar junto ao INSS no momento do requerimento do benefício, caso seja afastado de suas atividades laborais por mais de quinze dias.

Palavras - Chave: CAT, Omissão, Acidente de trabalho.



ANÁLISE DAS A OES DE UM FRIGORÍFICO DA CIDADE DE RIO VERDE PARA DIMINUIR AS DOENÇAS OCUPACIONAIS

Tatiane Mendes Pereira; Luzilene Rodrigues Silva; Aline Ditomaso.

Dentre os setores que mais contribuem com a economia do Brasil, estão as indústrias do g nero alimentício, sendo que este ramo permanece como o que mais gera empregos na indústria de transforma o do país. Como consequência de um ambiente de trabalho desfavorável e pelo excesso de movimentos repetitivos, as indústrias de alimentos, apresentam números significativos relacionados aos acidentes de trabalho. Indo ao encontro destes dados, esta pesquisa teve como objetivo verificar as a oes realizadas por uma empresa do ramo alimentício, localizada em Rio Verde - GO, a seus colaboradores do setor de corte, analisando se estes fazem o uso adequado dos Equipamentos de Prote o Individual (EPI), além de verificar se existem as pausas necessárias durante a jornada de trabalho e a oferta de ginástica laboral. A metodologia consistiu na aplica o de questionário, utilizando a ferramenta do Google Forms, em que   possível disponibilizá-lo de forma online. Sendo assim, foram mantidas as orienta oes de preven o decorrentes da pandemia do Covid-19, além da rapidez em adquirir as respostas. A entrevista foi realizada com dez pessoas de ambos os sexos, com idade ente 24 e 50 anos, sendo funcionários e ex funcionários do setor de corte da indústria pesquisada. Através do questionário, verificou-se que 100% dos entrevistados afirmaram que sentem algum desconforto ao desenvolver suas atividades profissionais, sendo que, todos relataram a existência de pausas durante a jornada de trabalho, as quais foram consideradas insuficientes pelos entrevistados. De acordo com as respostas,   possível afirmar que a empresa não possui o hábito de oferecer atividades de ginástica laboral para os colaboradores, entretanto, vale ressaltar que, 100% relatou nunca ter participado da atividade. Foi descrito por 90% dos entrevistados que as vezes existe o Diálogo Semanal de Segurança (DSS) para orientar sobre doenças ocupacionais, com o foco em alerta e preven o de doenças, o uso correto de EPI e posturas adequadas no ambiente de trabalho. Ao serem questionados sobre a qualidade dos EPI, a resposta foi unânime, ao afirmarem que o EPI oferecido pela empresa   considerado de qualidade regular. Desta forma, a pesquisa demonstrou a fragilidade do sistema da empresa na aplica o das pausas e utiliza o incorreta da ginástica laboral, sendo que, esses exercícios são de suma importância para a preven o de doenças ocupacionais, sendo a oes fundamentais para aliviar as ten oes e melhorar a postura. Para minimizar o surgimento de casos de doenças ocupacionais faz-se necessário a conscientiza o das empresas e funcionários na aplica o de pausas na quantidade correta, diminui o de tarefas, uso correto de EPI e ginástica laboral, além da aplica o de DSS orientando o trabalhador.

Palavras-chave: Doenças ocupacionais, Frigorífico, Preven o.



ALINHAMENTO ESTRATÉGICO PARA INSTITUIÇÕES PÚBLICAS: UMA ANÁLISE DA NECESSIDADE DE TREINAMENTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Haihani Silva Passos; Ana Carolina Ribeiro Aguiar; Daniel Emanuel Cabral de Oliveira; Willian Marques Pires; Lucilene Bueno Borges de Almeida; Daniela Cabral de Oliveira; Lucilene Bueno Borges de Almeida.

A área de Treinamento, Desenvolvimento e Educação passaram a ter um papel estratégico nas instituições permitindo a capacitação de profissionais com o perfil adequado ao alcance dos objetivos estratégico. Nas instituições públicas, não é diferente, tendo em vista os resultados necessários para a prestação de serviços que atendam a sociedade de forma eficiente e com maior qualidade. Este estudo procurou compreender a necessidade de treinamento no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) em decorrência às inúmeras mudanças organizacionais que o Ministério sofreu desde a sua fundação. A pesquisa possui um caráter inovador sob a ótica do TD&E tendo em vista as dificuldades, desafios e tendências dos treinamentos e capacitações, provenientes do cenário pandêmico, além disso, buscou compreender a realidade do MAPA com o objetivo de dar respostas sobre preparação dos servidores para enfrentar as dificuldades inerentes as atividades desenvolvidas. A metodologia caracteriza-se como descritiva e exploratória, de natureza empírica, com abordagem quanti-qualitativa para a Análise da Necessidade de Treinamento e aplicação do instrumento avaliativo. Os resultados apresentaram o perfil dos servidores, as demandas dos setores e possibilitou identificar qual a abordagem necessária, sobretudo, em relação às competências e habilidades individuais e coletivas. Além disso, foi possível identificar as principais demandas de TD&E que atendam às necessidades do MAPA. Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Projeto TED05/2020-MAPA/IF Goiano, pelo apoio financeiro indispensável para a execução deste trabalho.

Palavras-chave: Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Treinamento, Desenvolvimento e Educação, Gestão de pessoas.



PERCEPÇÃO ERGONÔMICA DO AMBIENTE DE TRABALHO SEGUNDO OS FUNCIONÁRIOS DE UMA LOJA DE MOTOS DA CIDADE DE SANTA HELENA DE GOIÁS

Mariana Vieira Silva; Keven Lucas Moraes Pimenta; Aline Ditomaso.

Pensando na saúde de seus colaboradores e em sua produtividade, diversas empresas abordam o tema ergonomia como um aliado para o crescimento profissional. No setor comercial, o bem-estar dos funcionários que atuam diretamente com o cliente é fundamental para o bom desenvolvimento da função laboral, visto que, o mínimo desconforto pode prejudicar o desempenho do colaborador. Partindo dessa premissa, esta pesquisa teve como objetivo avaliar a percepção dos vendedores de uma loja de motos, da cidade de Santa Helena de Goiás, questionando-os sobre as condições ergonômicas de seu ambiente de trabalho. Participaram da pesquisa quatro profissionais que atuam em uma loja de motos da cidade supracitada. O questionário foi composto por dez questões fechadas, o qual foi respondido de forma presencial. Dentre as perguntas realizadas, foram avaliadas as condições de temperatura, iluminação, ruído, postura adotada, condições do ambiente, ferramentas de trabalho e o ritmo da atividade realizada. De acordo com a análise dos questionários, constatou-se que o local é satisfatório para o trabalho e oferece condições favoráveis, sendo que, apenas a temperatura ambiente foi assinalada de maneira insatisfatória por três dos participantes. Já as pausas foram consideradas totalmente satisfatórias por três participantes e apenas satisfatória para um entrevistado. As pausas são essenciais para reduzir os desconfortos advindos das atividades laborais, visto que, alguns colaboradores não adotam a postura adequada e o ângulo correto para sentar em frente ao computador, surgindo assim, no decorrer do dia, dores nas costas e articulações. Todos os participantes atribuíram nota acima de oito quando questionados sobre o fator desconforto durante as atividades laborais, em que a nota dez estava associado à condição totalmente confortável e zero totalmente desconfortável. Desta forma, conclui-se que os funcionários possuem boa percepção das questões ergonômicas, sendo essencial fornecer as instruções corretas e a conscientização, para que os funcionários passem a ter conhecimento de como adotar boas condutas de trabalho para a melhora de seu desenvolvimento e de sua saúde, pois mesmo com o local apto, a falta de conhecimento se torna um fator prejudicial no desenvolvimento do trabalho realizado.

Palavras-chave: Ergonomia, Colaboradores; Ambiente de Trabalho.



A UTILIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA EM UMA USINA DE ACREÚNA - GO: SOB A ÓTICA DO TST

Paula Stefany Arantes Oliveira; Thifany Oliveira Santos; Aline Ditomaso .

O setor sucroenergético brasileiro emprega milhares de trabalhadores, os quais precisam de cuidados específicos para o exercício da profissão, dentre eles, o uso obrigatório dos EPI (Equipamentos de Prote o Individual), sendo que, sua utiliza o   fundamental para proteger a saúde do colaborador. Existem Normas Regulamentadoras que orientam o uso desses equipamentos, sendo a NR6 a principal delas, a qual estabelece que os EPI sejam fornecidos gratuitamente ao trabalhador para o desenvolvimento de suas tarefas laborais. O supervisor tem a obriga o de garantir que os trabalhadores façam o uso adequado desses equipamentos, os quais devem ser usados durante todo o expediente de trabalho, seguindo as normas da empresa. Os equipamentos de prote o individual precisam ser armazenados de forma segura para garantir o bom estado de uso. Outra observa o em rela o aos EPI, diz respeito   necessidade da certifica o de aprova o do  rgo competente para garantir que estão em conformidade com as determina es do Ministério do Trabalho. Já o EPC diz respeito aos Equipamentos de Prote o Coletiva, que também precisam seguir as normas determinadas. Neste sentido, esta pesquisa teve por objetivo identificar as dificuldades encontradas pelo Técnico em Segurança do Trabalho para vistoriar uma usina localizada em Acre na, GO em rela o a utiliza o do EPI e do EPC pelos colaboradores. Sendo assim, será entrevistada a técnica responsável pela usina, para verificar essas dificuldades. Esta pesquisa encontra-se em andamento, em que o roteiro para a realiza o da entrevista foi elaborado, entretanto, ainda não foi possível a sua realiza o devido   incompatibilidade de horário entre as pesquisadoras e a técnica. Acredita-se que mesmo com a relevância e a obrigatoriedade do uso destes equipamentos, ainda exista resistência por parte dos colaboradores em utiliz -los, sendo necessário programas constantes de conscientiza o.

Palavras-chave: EPI, EPC, Técnico em Segurança do Trabalho.



EXTRAÇÃO DE LIGNINA DA BIOMASSA DE EUCALIPTO PELO MÉTODO ORGANOSOLV PARA UTILIZAÇÃO EM FERTILIZANTES ORGANOMINERAIS

Aléx Junior Barbosa de Farias; Marilene Silva Oliveira; João Carlos Perbone de Souza; Dener Marcio da Silva Oliveira; Carlos Frederico de Souza Castro.

A agricultura brasileira é uma das mais desenvolvidas do mundo, aliada com a grande extensão territorial, o Brasil se tornou um dos maiores produtores de grãos. Em contrapartida existe uma demanda elevada por fertilizantes, sendo que grande parte desse material é oriundo de importações, gerando custo elevado de produção agrícola. Além do fator econômico existe também fatores ambientais que demandam atenção, visto que as fontes de minerais como o potássio e o fósforo não são renováveis. Considerando o atual cenário, a utilização de técnicas alternativas para fertilização e a busca por tecnologias que melhorem a eficiência desses materiais é de grande relevância econômica e ambiental. Uma alternativa que vem ganhando destaque é a utilização de fertilizantes organominerais, mas sua utilização ainda é pequena em comparação aos fertilizantes minerais. Objetivando melhorar a eficiência quanto a cinética de liberação de nutrientes, levando em consideração o baixo custo e a sua utilização ambientalmente correta, um material promissor que atende a esses requisitos é a lignina de eucalipto extraída pelo método organosolv. A matéria prima é de fácil obtenção, podendo-se aproveitar partes das árvores descartadas pelas indústrias. No método utilizado a solução extratora é composta por NaOH 4,5% e etanol na proporção de 2:8. O sistema de extração contendo a biomassa e a solução extratora na proporção de 1:10 é mantida em refluxo por 2h. Após a fervura branda o material é lavado com solução extratora a 80 °C, o licor negro é então rotaevaporado para recuperação do etanol e em seguida é lavado com água destilada a 80 °C na proporção de 1:4. Por fim adiciona-se HCl concentrado ao licor negro até pH 2 para precipitação da lignina, após 24h de repouso o material é filtrado. Neste método é possível reaproveitar cerca de 60% do etanol. A metodologia de extração obteve rendimento de 4% de lignina. O produto obtido apresenta relevantes aplicações industriais e agroindustriais sendo que o presente projeto busca o desenvolvimento de um biopolímero para aplicação na agricultura.

Palavras Chave: Biomassa, fertilizantes organominerais, lignina.



AGROTÓXICOS: IMPACTOS NA SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL

Ludimila Marques de Pádua; Poliana Ferreira Soares; Aline Ditomaso.

Este trabalho teve como objetivo identificar a partir de uma revisão de literatura, quais os principais agravos à saúde dos trabalhadores rurais que utilizam agrotóxicos durante a produção agrícola. A metodologia trata de uma revisão bibliográfica advinda de pesquisas divulgadas em periódicos científicos, abrangendo publicações entre os anos de 2005 a 2018, baseada em pesquisas de campo, com informações coletadas no Brasil. A prática da Agricultura é uma das atividades mais antigas desenvolvidas pelo homem, entretanto, com o avanço da utilização de agrotóxicos, muitos problemas de saúde e ambientais surgiram em decorrência desta prática, sendo que, a modernização de maquinários, tem caminhado na tentativa de amenizar esses impactos. De acordo com os artigos analisados, foram levantados os seguintes problemas de saúde decorrentes da utilização de agrotóxicos, entre eles: intoxicação, dor lombar, dores de cabeça, náuseas e dor de estômago, ansiedade, mialgia, irritabilidade, cólicas abdominais, problemas neurológicos, neoplasia no cérebro, transtornos mentais, alterações celulares associadas ao desenvolvimento de alguns tipos de câncer como, câncer no sistema digestivo, sistemas genitais masculino e feminino, sistema urinário, sistema respiratório e câncer de mama, ainda há relatos de doença de Alzheimer, boca seca, visão alterada, e dores nas pernas. Inicialmente, não existia o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), onde tudo era realizado sem auxílio de altas tecnologias e com ferramentas sem nenhum tipo de proteção, podendo este ser um dos fatores contribuintes para os problemas citados. Não menos importante, a criação dos maquinários com alta tecnologia, fertilizantes, agrotóxicos para serem administrados em sua dosagem correta, surgiram no intuito de diminuir o impacto negativo ao solo, meio ambiente e, principalmente, na saúde dos trabalhadores e de quem reside e convive na área de aplicação desses produtos. Desta forma, existem várias possibilidades para a redução desses impactos negativos na saúde e no meio ambiente, embora muitos produtores resistam, tem crescido significativamente a demanda por meios mais conscientes na administração de agrotóxicos nas lavouras, treinamentos para administração dos venenos e para manuseio dos maquinários, uso adequado dos EPI, campanhas de conscientização nas empresas para esclarecimentos e dúvidas dos colaboradores.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Agrotóxicos; Trabalhadores Rurais.



ASSÉDIO MORAL NO TRABALHO E O TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

Dioni Rodrigues da Silva; Guilherme Rodrigues Ribeiro; Aline Ditomaso.

O assédio moral   a exposi o, repetitiva e prolongada dos trabalhadores em situa es humilhantes e constrangedoras durante o exercício de suas fun es, podendo ser dividido em quatro formas diferentes: Assédio moral vertical descendente, Assédio moral vertical ascendente, Assédio moral horizontal e Assédio moral organizacional. O assédio moral vertical descendente   um dos assédios mais comuns nas empresas, sendo praticado por um colaborador hierarquicamente superior ao seu colaborador assediado.   possível observar esse tipo de assédio quando, por exemplo, um diretor da empresa, ao cobrar metas dos colaboradores, os colocam em situa es desagradáveis, fazendo passar por situa es constrangedoras na frente de outros colaboradores. O assédio moral vertical ascendente   o mais raro de acontecer nas empresas. Este tipo ocorre quando o colaborador hierarquicamente inferior assedia seu superior. Um exemplo,   quando o funcionário consegue alguma informa o sigilosa da empresa ou do seu próprio superior e passa a fazer ameaças, promovendo chantagens para se beneficiar através de um aumento ou ainda para faltar no serviço sem justificativa. O assédio moral horizontal ocorre entre os colaboradores que ocupam o mesmo cargo dentro da empresa. Essa situa o ocorre, por exemplo, quando um colaborador alcança a meta proposta e começa a ridicularizar os outros colaboradores, que por sua vez, não conseguiram atingir a meta naquele mês. O assédio moral organizacional   quando o colaborador sofre violência psicológica da empresa onde trabalha decorrente do ambiente de trabalho que está inserido, ou seja, devido as políticas da própria empresa, como o incentivo   competi o entre os próprios funcionários. Neste caso, d -se início a uma disputa interna propagando o medo, normalmente por meio de ameaças, em que o colaborador se sente pressionado a bater a meta, por exemplo, e se não alcança, acredita que será desligado da empresa. O trabalho do Técnico em Segurança do Trabalho   fundamental nessa situa o, o qual   responsável em conscientizar empregados e empregadores, treinar os gestores para combater os conflitos, promover mudanças internas, enfim este profissional pode contribuir com a es pontuais e eficazes no combate desta prática dentro da empresa, a qual   considerada crime.

Palavras-chave: Assédio Moral, Empresa, Técnico em Segurança do Trabalho.



RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECONTO DO LIVRO: O PEQUENO PRÍNCIPE PRETO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Claudia Madeira de Bernardes, Aline Ditomaso, Calixto Júnior de Souza.

Este texto apresenta relato de experiência no processo de ensino-aprendizagem na rede pública estadual de algumas turmas do 6  e 7  anos do Ensino Fundamental II da Escola Estadual "Avelino Martins Rodrigues". O objetivo   mostrar uma prática pedagógica no REANP- Regime de Aulas Não-Presenciais com a leitura e reconto de obra literária em tempos de pandemia da Covid-19, síndrome respiratória aguda grave-coronavírus (Sars-Cov-2), refletindo a aprendizagem dos alunos com o ensino remoto emergencial, por intermédio do aplicativo WhatsApp entre outras ferramentas tecnológicas. Trata-se de uma análise e reflexão pedagógica por meio de relato de experiência, de modo que se possa refletir, analisar e comparar as dificuldades elencadas mediante o reconto, a escrita, a oralidade, a criatividade, a imagina o e   pesquisa feita. A metodologia utilizada se deu pela análise qualitativa dos dados que foram coletados a partir da oitiva do reconto do livro: O Pequeno Príncipe Preto e pesquisa sobre a Escravatura no Brasil em comemora o ao dia da Aboli o da Escravatura no Brasil- 13 de maio, por meio de áudios enviados para a professora. A relevância social deste estudo   possibilitar reflexões, mudanças de postura e conscientiza o dos sujeitos envolvidos no contexto educacional frente ao cenário pand mico que foram obrigados a fazer parte. Vários conceitos dialogaram no decorrer do artigo, tentando dar visibilidade a uma nova prática educativa do professor em meio às tecnologias. Conclui-se que a leitura em tempos de isolamento social foram doses de cura para muitos cora es e conhecer todo o contexto histórico da escravatura no Brasil, foi adentrar e viajar em um mundo fantástico da imagina o, criatividade, mesmo diante da diversidade de casos e diferentes desafios vivenciados pelos alunos neste período de pandemia imposto pelo Sars-Cov-2.

Palavras-chave: Leitura. Escola. Reconto.



PAPEL DO TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO NA GARANTIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS TRABALHADORES

Diego Geraldo Sanches; Gleici Josiane Valiatti; Aline Ditomaso.

Existem muitas interpretações para qualidade de vida no trabalho (QVT), que vão desde o foco médico que representa a ausência de doenças, até as exigências de recursos, objetos e procedimentos que atendam demandas coletivas em determinada situação, em que tudo isso, compõe amplos programas voltados para a qualidade de vida no trabalho. O objetivo deste estudo é demonstrar o papel do Técnico em Segurança do Trabalho como fator essencial para garantir a qualidade de vida dos trabalhadores. Como metodologia, foi realizada um levantamento bibliográfico, fundamentado em artigos publicados no Brasil, entre 2010 e 2020. De uma forma geral, a qualidade de vida no trabalho pode ser considerada um conjunto de ações de uma empresa para diagnosticar, implementar melhorias, gestão, inovação tecnológica e estrutural dentro e fora do ambiente de trabalho, visando proporcionar condições suficientes para o desenvolvimento humano. A atuação do Técnico em Segurança do Trabalho (TST), pode estar diretamente ligada aos programas de saúde e segurança no trabalho, os quais podem ajudar a melhorar a motivação da equipe, reduzir o número de acidentes e até aumentar a receita dos negócios. A prevenção de acidentes de trabalho e a melhoria da qualidade de vida no ambiente corporativo têm como propósito conscientizar e capacitar as pessoas para a melhoria contínua da segurança, saúde e qualidade de vida, mobilizando as pessoas para a mudança de estilo de vida, melhorando e zelando pela sua proteção. Além disso, os resultados podem ser explorados e impactar positivamente na vida profissional, saúde e bem-estar dos colaboradores. Dentro do levantamento bibliográfico, observou-se que a definição de QVT é muito ampla, envolvendo fatores pessoais, como necessidades, expectativas, crenças e valores dos trabalhadores e fatores situacionais, como tecnologia, sistemas de recompensa, ambiente de trabalho e condições econômicas gerais. Além desses fatores relacionados, ela está intrinsecamente relacionada à satisfação das necessidades dos trabalhadores, seu desempenho e desenvolvimento organizacional. Os Técnicos em Segurança do Trabalho são os profissionais que tomam medidas para minimizar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais e para proteger a saúde física e mental dos trabalhadores nas atividades laborais garantindo a segurança durante todo o processo. Existem muitas definições sobre a QVT, entretanto, o que todos os estudiosos têm em comum é coordenar os interesses dos trabalhadores e das organizações para melhorar e humanizar o ambiente de trabalho, através deste profissional.

Palavras-chave: Trabalho; Qualidade de Vida; Técnico em Segurança do Trabalho.



SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Ericsson Garcia Rodrigues; Leomar Alves Almeida; Aline Ditomaso.

A segurança do trabalho na construção civil é um assunto que requer cuidados e medidas preventivas, com o intuito de diminuir os acidentes decorrentes desta prática. Neste sentido, este estudo teve como objetivo descrever os procedimentos necessários para garantir a segurança dos colaboradores na construção civil, descrevendo a função do Técnico em Segurança do Trabalho. Sendo assim, é preciso destacar as particularidades do ramo da construção, as quais exigem atenção, como por exemplo, a alta rotatividade e baixo treinamento de mão de obra, uso pesado de mão de obra terceirizada e métodos de trabalho desatualizados em que não estão, necessariamente voltados para a segurança do trabalhador de acordo com a fase de trabalho e a falta de segurança na elaboração de projetos para mudar a natureza do serviço. A importância de se atentar para todos esses aspectos se deve ao fato de as soluções serem desenvolvidas e adotadas para a atividade da construção civil, em que, muitas vezes, são diferentes daquelas observadas em outros setores de serviços. Os regulamentos de fiscalização do Ministério do Trabalho, nomeadamente a NR (Norma Regulamentadora), são documentos normativos que visam garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores. Por isso, todas as esferas devem segui-las, seja do setor público ou privado, em que especificamente, a NR 18 pontua sobre as condições do ambiente de trabalho na construção civil, em que são uma boa referência para a segurança em questão. Desta forma, os procedimentos a serem seguidos são: considerar as características exclusivas deste setor, seguir a NR específica para a área e utilizar os equipamentos de proteção individual (EPI) e de proteção coletiva (EPC). Entendendo que a construção civil é uma indústria propensa a acidentes, com uma série de peculiaridades diferentes de outras indústrias, é muito importante a participação do Técnico em Segurança do Trabalho, responsável pela aplicação das NR e utilização dos EPI e EPC e, conseqüentemente, garantindo a saúde dos colaboradores. Os interesses dos trabalhadores não são apenas dos empregados e das empresas para as quais trabalham, mas também do governo e da sociedade como um todo, porque os acidentes não só prejudicam a integridade dos trabalhadores, mas também causam impacto social e desgastes econômicos.

Palavras-chave: Construção Civil; Acidentes de Trabalho; Técnico em Segurança do Trabalho.



DIAGNÓSTICO DO DÉFICIT DE ARMAZENAGEM DE GRÃOS PARA OS ESTADOS BRASILEIROS UTILIZANDO FERRAMENTA WEKA

Daniel Emanuel Cabral de Oliveira; Daniela Cabral de Oliveira; Haihani Silva Passos; Ana Carolina Ribeiro Aguiar; Willian Marques Pires; Osvaldo Resende.

O setor agropecuário brasileiro tem a necessidade de buscar, através da melhoria dos processos na cadeia produtiva de grãos, a excelência na qualidade dos produtos, minimizando custos e evitando o desperdício. Nesse sentido, surge uma preocupação para o agronegócio brasileiro quanto ao déficit de armazenagem dos grãos. Considerando sua importância, a finalidade deste trabalho foi fazer uma análise sobre os dados de capacidade estática e produção agrícola identificando os déficits de armazenagem de todos os estados brasileiros. Os dados foram obtidos por meio do site da Conab entre os anos de 2005 e 2021, com abordagem quantitativa e utilização do aprendizado de máquina supervisionado. A proposta fundamenta-se em confrontar os dados de capacidade estática e produção agrícola e assim detectar se houve ou não déficit de armazenagem. Para a obtenção dos resultados foram exportados para o Excel os dados de capacidade estática e produção agrícola e em seguida transformados os dados em arquivo.arff para serem manipulados pela ferramenta Weka 3.8.5 e aplicado os seguintes algoritmos de aprendizado de máquina supervisionado: rede neural multicamada perceptron, SVM com os kernels: radial, polinomial, linear e sigmoid e árvore de decisão. Todos os algoritmos tiveram uma taxa de acurácia de 100%, tornando assim a tomada de decisão assertiva. Os resultados mostraram robustez e precisão na classificação dos dados. Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Projeto TED05/2020-MAPA/IF Goiano, pelo apoio financeiro indispensável para a execução deste trabalho.

Palavras-chave: Conab, déficit armazenagem, aprendizado de máquina supervisionado.



A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NOS HÁBITOS ALIMENTARES: UMA BREVE ANÁLISE

Marco Vinícius Damasceno Rodrigues; Izabelle Rodrigues Costa; Juliany Vale Ferreira; Aline Ditomazo.

Em pleno século XXI, a tecnologia apresenta-se como uma ferramenta essencial à humanidade, de modo que, pensar os dias atuais sem esse mecanismo, causa espanto e ao mesmo tempo estranheza, uma vez que desde as atividades mais simples até as mais complexas, fazem uso desse recurso. Um exemplo sobre a aplicação das tecnologias, pode ser atribuído à alimentação, em que é possível solicitar qualquer tipo de alimento através dos diferentes aplicativos, sem sair de casa. Neste sentido, o objetivo desta pesquisa foi analisar o uso das tecnologias como fator de influência na alimentação da população de Rio Verde - GO e região. Como estratégia metodológica, foi elaborado um questionário composto por dezesseis questões fechadas, disponibilizado de forma online, o qual foi respondido por trinta participantes, sendo 80% dos respondentes do sexo feminino. Ao serem questionados sobre a possibilidade da internet influenciar os hábitos alimentares, 80% afirmaram receberem interferência das redes sociais, em que 87% já sentiu vontade de comprar comida pela internet devido às propagandas publicadas nas redes. Apesar dos entrevistados relatarem a forte influência das propagandas online, somente 10% afirmam que pedem comida por aplicativo diariamente, 23% semanalmente, 13% quinzenalmente, 17% mensalmente e 37% raramente pedem comida. A alteração na mudança dos hábitos alimentares nos últimos anos, foi assinalada por 80% dos participantes, em que 47% associaram essa mudança às redes sociais. Entretanto, 55% entendem que esta mudança nos hábitos alimentares não foi associada a uma mudança positiva. Apenas 10% dos entrevistados afirmaram não receberem nenhum tipo de propaganda do gênero alimentício pela internet ou por aplicativos. Sobre o tema inteligência artificial, os entrevistados precisaram responder se acreditam que este tipo de tecnologia consegue decidir sobre o melhor momento para a alimentação, em que 60% responderam positivamente a este questionamento. Conforme os dados coletados, observou-se que a internet pode exercer influência nas escolhas das pessoas, em que cada vez mais, as redes sociais são bombardeadas com publicidade.

Palavras-chave: Interferência; Tecnologias; Alimentação.



O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA E SEUS DESAFIOS.

Andressa Karoline Nascimento dos Santos; Maria Eliana Correia; Gesley Rezende Martins;
Thayane Fernandes Mendonça; Willy Henrique Dantas de Medeiros; Aline Ditomaso.

Em 2020, o Brasil passou por um momento único, em que repentinamente, diferentes atividades não puderam mais ser realizadas de forma presencial, devido a pandemia causada pelo Covid-19. Dentre tantos setores afetados, o sistema educacional também passou por alterações, em que foi adotado por todo o país, o método remoto de ensino. Na busca pelo aprofundamento deste tema, realizou-se um estudo exploratório, o qual teve por objetivo, avaliar as dificuldades enfrentadas por alunos, professores e responsáveis para se adaptarem à modalidade do Ensino Remoto Emergencial (ERE). Neste sentido, foi aplicado um questionário composto por dezessete perguntas, via Google formulários, o qual foi respondido por 115 pessoas de forma voluntária. Dentre os entrevistados, 82,6% são alunos de diferentes níveis de ensino, 10,4% são professores e 7% da amostra foi composta pelos responsáveis dos alunos. Ao serem questionados sobre as dificuldades encontradas durante o ERE, apenas seis entrevistados afirmaram não terem apresentado nenhuma dificuldade. Dentre os principais obstáculos relatados estão a falta de organização do tempo destinado aos estudos, ausência de concentração, dificuldade na comunicação com o professor e problemas com as tecnologias (equipamentos eletrônicos e internet). Na questão específica sobre o tempo destinado aos estudos, apenas 31,3 afirmou que realmente conseguiu administrá-lo de maneira satisfatória. Sendo este um dado alarmante, visto que, para obter bons resultados no processo de aprendizagem, é fundamental que a execução dos estudos ocorra de forma planejada e sistemática. Através do questionário, também foi possível constatar um alto índice de evasão, em que somente 23,1% dos entrevistados, relatou não conhecer alguém que tenha abandonado os estudos durante a pandemia. O ensino foi considerado mediano por 59,1% dos participantes, o que leva a reflexão que a forma como o ensino foi ministrado durante a pandemia, atingiu em partes ao objetivo proposto, em que vale ressaltar, que se faz necessário mudanças que possam contribuir positivamente para o auxílio do processo de ensino-aprendizagem, independentemente do nível de ensino para qual está destinado.

Palavras-chave: ERE; ensino-aprendizagem; dificuldades.



TRABALHO REMOTO NO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DURANTE O PERÍODO DA COVID-19

Daniela Cabral de Oliveira; Daniel Emanuel Cabral de Oliveira; Haihani Silva Passos; Ana Carolina Ribeiro Aguiar; Willian Marques Pires; Lucilene Bueno Borges de Almeida.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) é a entidade pública federal responsável pela gestão das políticas públicas de estímulo à agropecuária, desta forma conduz uma série de ações administrativas com vistas a viabilizar a implantação destas políticas. Considerando sua importância, a finalidade deste trabalho foi fazer uma análise sobre o trabalho remoto dos servidores que atuam na gestão de convênios do MAPA durante período de pandemia da Covid-19. A população deste estudo constitui-se de servidores públicos e as metodologias adotadas no presente trabalho foram: questionário, análise exploratória dos dados e aprendizado de máquina não supervisionado, precisamente o algoritmo K-means. A análise exploratória dos dados contribuiu para a diminuição das inconsistências dos dados e para o resultado robusto e validação do aprendizado de máquina não supervisionado. Já os resultados do questionário aplicado aos servidores do MAPA sobre o trabalho remoto durante o período da Covid-19 comprovaram melhorias do trabalho, aumento da produtividade e o interesse em manter o trabalho remoto na instituição do MAPA após o retorno das atividades presenciais. Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) e ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), por meio do Projeto TED05/2020-MAPA/IF Goiano, pelo apoio financeiro indispensável para a execução deste trabalho.

Palavras-chave: MAPA, trabalho remoto, algoritmo K-means.



RESSOCIALIZAÇÃO DE EX-PRESIDIÁRIOS NA REALIDADE BRASILEIRA: PERSPECTIVA OU REALIDADE?

Ana Caroline Oliveira Brandão; Geovana Alves da Silva; Luiz Eduardo Gonçalves Neves; Rafaella Vieira de Oliveira; Sara Raquel Valentim Pereira; Aline Ditomaso.

O presente trabalho versa sobre a ressocialização de presidiários na realidade brasileira, buscando compreender as dificuldades que os mesmos enfrentam após o cumprimento de sua pena perante a sociedade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, fundamentada em artigos publicados sobre o tema em questão, entre os anos 2000 a 2020. Dentre os artigos pesquisados há um consenso de que a forma como o sistema prisional brasileiro constitui-se atualmente, não é efetivo no que diz respeito a ressocialização de ex-detentos, mesmo com a inserção de algumas políticas públicas visando este propósito. A confirmação deste fato, pode ser verificada pela alta reincidência de crimes, a qual revela que, mesmo após o cumprimento da pena, não há a reinserção social, levando o sujeito a cometer novos crimes. Dentre os fatores apresentados, faz-se necessária a implantação de políticas públicas que realmente sejam efetivas para a inserção deste grupo na sociedade e que ocorra de forma efetiva, uma vez que, o preconceito encontrado por estas pessoas para conseguirem uma nova oportunidade é latente. Sem o apoio do Estado com políticas públicas para a melhoria do sistema prisional e para a reintegração das pessoas menos favorecidas, contribuirá para o retorno ao crime como fonte de renda para se manterem. O estigma criado enfraquece a pretensão de mudança, em que é possível constatar que o retorno à sociedade de forma digna é quase inexistente no Brasil. Dentre as medidas a serem tomadas, estão as preventivas e as paliativas. As ações preventivas são tomadas antes que o sujeito se insira na criminalidade e são aquelas ligadas à educação, as quais devem ser valorizadas, oportunizando o crescimento e a ascensão social através da formação, em que programas voltados para crianças e jovens, contribuam significativamente para a construção do sujeito. Após a inserção na criminalidade, cabem as medidas paliativas, em que estão os programas desenvolvidos dentro dos presídios, como formação através de cursos técnicos, grupos de estudos, projetos esportivos que trabalhem a questão do respeito às regras e ao adversário, trabalhos comunitários e parcerias com empresas. Vale ressaltar que, para aplicar essas propostas de intervenção, o principal seria a reorganização do sistema prisional como um todo. A mudança efetiva demanda tempo e recursos financeiros, enquanto nada for feito, o sistema fracassado e incapaz continua sendo reproduzido e, como consequência, todos os dias serão lançados novos criminosos na sociedade.

Palavras-chaves: Preconceito; Reinserção Social; Políticas Públicas.



A IMAGEM DO BIÓLOGO PERANTE A SOCIEDADE

Brenner Ryan Arantes Silva; Nicolle Cristhyne Rodrigues de Almeida Rauber; Rhuan Pablo Marques de Queiroz; Aline Ditomaso.

O biólogo exerce papel fundamental na sociedade, o qual desenvolve diversas ações, como por exemplo, ministrar aula para os diferentes níveis de ensino, para aqueles que possuem habilitação em licenciatura; já para os bacharéis é possível atuar com genética, biotecnologia, biologia marinha, meio ambiente, bioinformática, controle de pragas, saúde pública, entre outros. A presente pesquisa analisou e buscou identificar a representação social acerca da imagem do Biólogo para a população das cidades de Turvelândia, Cachoeira Alta e Rio Verde, todas localizadas na região sudoeste do estado de Goiás. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário, disponibilizado através do Google Forms, composto por uma única questão subjetiva, a qual permitiu criar uma margem porcentual sobre a forma como esta parcela da sociedade vislumbra a imagem do profissional de biologia. Participaram da pesquisa vinte e quatro pessoas, as quais responderam o questionário de forma voluntária. O entendimento considerado como resposta esperada, baseou-se nos critérios que os biólogos se dedicam para estudar a vida, sejam botânicos, zoólogos, ambientais, entre tantas outras especializações biológicas, lutam, direta ou indiretamente, pela preservação das espécies. Sendo assim, as respostas que se aproximaram, ou não, desse entendimento foram quantificadas, de forma que, 80% dos entrevistados chegaram ao entendimento esperado sobre a imagem do biólogo, e os outros 20% não se enquadraram nos critérios propostos por esta pesquisa. Dessa forma, foi possível concluir que o senso comum vinculado à imagem do biólogo propagada por uma porcentagem da sociedade, residente nas cidades de Turvelândia, Cachoeira Alta e Rio Verde Goiás, se enquadra em uma visão científica da atuação deste profissional.

Palavras-chave: Biologia; atuação profissional; representação social.



BIODIVERSIDADE E O MUNDO DAS ABELHAS

Claudiane Luzia da Silva; Debora Silva Alves; Aline Ditomaso.

A construção do conhecimento agroecológico se faz mediante a revalorização dos conhecimentos práticos (saber popular) sobre o uso e manejo dos recursos naturais e produção agrícola e a sua integração aos saberes científicos, considerando os diferentes saberes. O termo biodiversidade, descreve a riqueza e a variedade do mundo natural, em que as plantas, os animais e os microrganismos fornecem alimentos, remédios e boa parte da matéria-prima industrial consumida pelo ser humano. Agroecologia é o estudo da agricultura a partir de uma perspectiva ecológica, ou seja, prioriza a utilização dos recursos naturais com mais consciência, abordando os processos agrícolas de maneira interdisciplinar, incluindo componentes socioculturais, econômicos, técnicos e ecológicos. A vida das abelhas é crucial para o planeta e para o equilíbrio dos ecossistemas, já que na busca de pólen estes insetos polinizam plantações, frutíferas, legumes e grãos, sendo que esta polinização é indispensável, pois através dela que cerca de 80% das plantas se reproduzem (transferência do material genético masculino para o feminino). O pólen nada mais é do que um pequeno grão encontrado nas flores e são produzidos pelo sistema de reprodução das plantas. As abelhas, ao passar de flor em flor, coletam, por meio dos pelos que possuem em seu corpo, o pólen, que elas transportam depois para outras flores. Com essa ação, as abelhas facilitam a reprodução sexuada das plantas, garantindo uma maior variabilidade e, possivelmente, maior resistência contra pragas e outros insetos predadores. Além disso, as abelhas podem ser consideradas indicadores biológicos do equilíbrio ambiental. É com a polinização das flores que as abelhas mais contribuem, dando origem aos frutos de inúmeras espécies, chegando a aumentar a produtividade de plantas cultivadas em até 500%. As abelhas afetam nossa vida diariamente de forma imperceptível, ao nível alimentar, aproximadamente dois terços dos alimentos que ingerimos são produzidos com ajuda da polinização das abelhas. Além do papel de polinizar algumas espécies de abelhas são responsáveis pela produção de mel, que além de ser um alimento saboroso, é uma fonte de renda para diversas regiões do país. Neste sentido, torna-se preocupante o uso em larga escala e indiscriminado de agrotóxicos, que tem dizimado centenas de colmeias e um número imensurável de abelhas, situação que pode se tornar irreversível caso continue no ritmo em que se encontra atualmente.

Palavras-Chave: Conservação; Abelhas; Agroecologia.



A UTILIZAÇÃO DE DROGAS ILÍCITAS E A REALIZAÇÃO DE TATUAGEM SOB A ÓTICA DO TATUADOR

Emerson Martins Vieira Junior, Marques Piris da Fonseca Rafael, Quézia Olímpia Muniz de Oliveira, Jenilly Stephany Barbieri Cabral; Aline Ditomaso.

Atualmente, vem aumentando significativamente o número de pessoas que possuem interesse em realizar algum tipo de tatuagem e, conseqüentemente, também tem ampliado o número de tatuadores disponíveis no mercado. Para que o resultado final seja satisfatório, é fundamental que todas as orientações sejam seguidas antes, durante e após a realização do procedimento. A este respeito, existe uma preocupação latente dos tatuadores em relação ao uso de drogas ilícitas e o resultado final da tatuagem, uma vez que não existem muitos estudos acerca deste tema. Neste sentido, esta pesquisa teve como objetivo compreender a percepção dos tatuadores de Santa Helena de Goiás, sobre a interferência da utilização de drogas ilícitas no resultado final da tatuagem. A metodologia consistiu na aplicação de um questionário, utilizando a ferramenta do Google Forms, devido sua facilidade de análise das respostas e em respeito às medidas sanitárias decorrentes do Covid-19, uma vez que foi aplicado de forma não presencial. Foram entrevistados tatuadores da cidade supracitada, em que responderam ao questionário fundamentados em experiências próprias, vividas ao longo da profissão de tatuador. O primeiro questionamento foi sobre a pigmentação, havendo consenso entre todos os entrevistados, em que afirmaram que pode haver alteração, caso o cliente faça uso de drogas ilícitas. Entretanto, ao serem abordados sobre o fator cicatrização, houve discordância entre as respostas, sendo que 66,7% acredita prejudicar esse processo. O mesmo percentual foi encontrado em relação à possibilidade de a droga amenizar o incômodo sentido durante o procedimento, em que os entrevistados concordam que ela auxilia positivamente. A percepção de dor não é alterada de acordo com todos os entrevistados, apesar do senso comum, muitas vezes acreditar que este limiar de dor pode ser alterado pelo uso das drogas. Apenas 33,3% defende a realização da tatuagem, mesmo que o cliente esteja sob o efeito de alguma droga ilícita. Devido ao fato deste assunto ser polêmico, houve dificuldades para encontrar os participantes que pudessem contribuir com a pesquisa. Entretanto, devido à relevância do tema e pela sua aplicabilidade, faz-se necessário mais estudos que possam esclarecer as conseqüências desta combinação, visando não prejudicar o trabalho deste profissional, bem como, garantir a saúde e a satisfação do cliente.

Palavras-chave: Tatuadores, Resultado final; Drogas ilícitas.



EVASÃO ESCOLAR NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA

Regina Mariene Martins e Martins; Ana Jessica Adorno Ferreira; Aline Ditomaso.

Decorrente da pandemia do SARS-CoV-2 em todo o mundo, em 2020 algumas medidas restritivas precisaram ser adotadas para conter a contaminação crescente do vírus e, conseqüentemente, minimizar as internações e as mortes advindas deste vírus. Como consequência, muitas atividades não puderam mais ser realizadas de forma presencial, o que prejudicou vários setores. No Brasil, os diferentes níveis de ensino passaram a ser ministrados de maneira remota, em que diversas ferramentas foram adotadas na tentativa de auxiliar os alunos durante o processo de ensino-aprendizagem. Entretanto, observou-se ao longo da pandemia, que as adaptações realizadas para atender a nova demanda nem sempre foram eficazes, resultando em números significativos de evasão escolar. O objetivo deste estudo consistiu em compreender os aspectos envolvidos no processo do ensino durante a pandemia no Brasil, que levaram ao aumento da evasão escolar. Como estratégia metodológica realizou-se um levantamento bibliográfico de pesquisas que abordaram o tema. Dentre os fatores relatados pelas pesquisas analisadas, estão a dificuldade de adaptação dos professores para ministrarem os conteúdos através das novas tecnologias, problemas para os responsáveis acompanharem os filhos, interrupção do processo de aprendizagem, a ausência da alimentação escolar, lacunas de assistência entre professor-aluno, complicações nos sistemas adotados para validar o aprendizado, ambiente desfavorável para acompanhamento das aulas e para a realização das atividades, internet com qualidade insuficiente para acompanhar os estudos e ausência de aparelhos tecnológicos para todos os membros da família. Vale ressaltar que o Brasil foi um dos países que manteve o ensino à distância por mais tempo durante a pandemia. O Conforme a análise, verificou-se que esses elementos foram determinantes para que muitos estudantes abandonassem a escola durante a pandemia que se observa é que os prejuízos são reais e que, neste momento, carece de um olhar mais atencioso dos órgãos competentes na tentativa de trazer este aluno de volta, além de propiciar condições adequadas para que ele possa acompanhar os estudos e recuperar a defasagem em que se encontra atualmente.

Palavras-chave: Evasão escolar, Covid-19; Aprendizagem.



E-BOOK COMO INSTRUMENTO DE DIFUSÃO DO CONHECIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE GRÃOS: APLICATIVOS E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS NA PANDEMIA COVID-19

Wayrone Klaiton Luiz Silva; Maria Gláucia Dourado Furquim; Danihanne Borges e Silva; Daniela Cabral de Oliveira; José Carlos de Souza Júnior; Daniel Emanuel Cabral de Oliveira.

Este relato de experiência objetivou compreender a experiência de produção do e-book e da difusão de seu conhecimento classificativo de grãos. Para isto, um questionário foi aplicado para mensurar a percepção da equipe, composta por 5 docentes e 6 discentes dos Institutos Federais Goiano, Campus Iporá e Rio Verde, a respeito dos resultados obtidos (Apps e e-book) no projeto de classificação vegetal de grãos de Sorgo, Milho, Feijão e Soja. Os relatos e percepções revelaram aprendizados valiosos e significativos que valorizam a curricularização da extensão como meio de produzir, aplicar e difundir conhecimentos acadêmicos no contexto da sociedade em plena pandemia, referindo-se no que foi produzido pelos docentes e discentes. Outra percepção pertinente foi a quebra do paradigma de acesso ao conhecimento no sentido de que o foco do projeto embora abarque todos classificadores, se deu em atingir primeiro o público de treinadores e práticos para sanar uma lacuna no treinamento de classificadores em aprendizado. Como resultado satisfatório, o e-book e os aplicativos mencionados atendem aos classificadores oficiais (técnicos ou graduados), mas principalmente compreendem a necessidade dos treinadores e práticos, como os produtores rurais, cerealistas, cooperados e interessados. Por este foco, o e-book populariza e amplia o acesso a tal conteúdo e tecnologia. Estudos futuros podem ser feitos para ampliar as funcionalidades. Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) de Iporá e Rio Verde.

Palavras-chave: Aplicativo; E-book; Percepção.



INFORMATIZAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO VEGETAL DE SOJA, MILHO, SORGO E FEIJÃO: APLICATIVOS G-SOJA, G-GRÃOS E WEBSITE G-SOJA, COM APRENDIZADO DE MÁQUINA

Danihanne Borges e Silva; Daniela Cabral de Oliveira; Wayrone Klaiton Luiz Silva; Uender Carlos Barbosa; Dionathan Pontes Oliveira; Daniel Emanuel Cabral de Oliveira.

A Gestão da Informação (GI) na classificação vegetal de grãos de sorgo, milho, feijão e soja através do uso de Tecnologias da Informações (TI) devem atingir a melhor tomada de decisão nos processos informatizados. No projeto de extensão, três aplicações foram produzidas nos moldes da Engenharia de Software. A modelagem do processo de negócio garantiu uma abordagem ampla para uso de trabalhadores interessados, de produtores a classificadores certificados. A principal funcionalidade é calcular o peso da amostra e obter a informação dos dados descontados, tendo em vista também, identificar Grupo, Classe e Tipo, nas normas da legislação vigente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento-MAPA. Outra funcionalidade inovadora é o processamento da classificação do grão de soja por predição de dados padronizados ou não pela técnica de aprendizado de máquina (machine learning). Sob tais benefícios tecnológicos, a gestão da informação da classificação vegetal de grãos torna-se prática, assertiva, robusta e preditiva, pois o classificador recebe informação rapidamente para sanar suas necessidades operacionais e gerenciais, assim como para avaliar as amostras com fim de observar e selecionar os lotes de grãos segundo sua qualidade. Trabalhos futuros podem ser feitos para aperfeiçoar as funcionalidades das aplicações. Agradecimento ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano) de Iporá e Rio Verde.

Palavras-chave: Aplicativo, Aprendizado de Máquina, Classificação de Grão.



A INFLUÊNCIA DA ARTE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Thayla Cristina Fernandes Mendonça; Aline Ditomaso.

Há mais de um ano o mundo tem passado por um momento delicado exigindo cuidados especiais devido à pandemia do COVID-19, o qual atualmente, com o avanço da vacinação, tem se amenizado. Diante de protocolos de distanciamento social, padrões e condutas rígidas impostos por essa nova realidade, grande parte das pessoas isoladas procuraram maneiras para se distraírem e se adaptarem a essa realidade totalmente inesperada. Assim como em vários momentos da história da humanidade, a arte produziu/produz um lugar de acolhimento e aconchego, contribuindo assim, para a manutenção do equilíbrio e da sanidade mental. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofrem com depressão ao redor do mundo, em que, além da depressão, a ansiedade também tem encontrado espaço para se propagar. Devido ao momento pandêmico, conseqüentemente esses dados tendem a crescer, principalmente pelo medo constante de contaminação e pela sensação de perda de entes queridos, além da crise financeira. Com grande influência positiva, a arte pode ser utilizada como uma excelente estratégia para amenizar esses impactos negativos decorrentes da pandemia, em que o trabalho, o lazer e a vida social voltaram-se à realidade virtual. Justamente neste sentido, que deram início as lives artísticas, principalmente musicais gerando entretenimento. Surgiram momentos com espaços virtuais para o desenvolvimento do potencial artístico, os quais permitiram a leitura ou a releitura de obras clássicas propondo críticas e reflexões. Entre todas essas iniciativas, vale ressaltar, filmes e séries que foram liberados na pandemia, juntamente com transmissões de orquestras e até mesmo releituras de clássicos da música para o ambiente virtual. A arte foi essencial para realizar o papel de conexão na pandemia, em um momento de incertezas e inseguranças, muitas pessoas entraram em contato com dimensões da sua própria vida, da sua história e do seu próprio sofrimento, sem necessariamente ainda ter construído estratégias para lidar com essa situação. Apesar de ser complexa e possuir diferentes perspectivas, a cultura ou a conexão com algo artístico que faça sentido para a pessoa, pode contribuir de maneira significativa na superação dos medos e ansiosos. Muitas pessoas desenvolveram ações culturais e artísticas de forma inconsciente, ao longo dos meses de isolamento, ações que contribuíram para a superação e a sobrevivência. Além do impacto pessoal, a arte também é fundamental para o convívio coletivo, sendo que ela aproxima, apesar da distância, e conecta, apesar das diferenças, sendo uma forma de ampliar a compreensão e o sentimento desse momento. Portanto, a arte tem um poder enorme em contribuir positivamente para a saúde física e mental das pessoas. Deve-se respeitar, valorizar, estimular toda e qualquer forma de expressão artística, afinal, arte é vida!

Palavras-chave: Pandemia, Arte, Ambiente Virtual.



O DERRETIMENTO DAS GELEIRAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Rubens Almeida Silva; Roque Guilherme Abrenhosa; Aline Ditomaso.

A água faz parte de todo o ecossistema do planeta, seja em estado líquido, gasoso ou sólido, em que desde os primórdios está interligada à vida. O acúmulo desta água em estado sólido, ou seja, no formato de gelo, é responsável pela formação das geleiras, também chamadas de glaciares, que foram constituídas por cerca de 30 mil anos. Conforme demonstrado em estudos, essas geleiras armazenam cerca de 70% de toda a água doce do planeta. Uma vez acumulada, o derretimento das mesmas, causadas por fenômenos que aumentaram durante o século XX, sendo essas causas por razões antrópicas ou não, vem afetando todo o ecossistema. Por conta disso, este trabalho visa elucidar sobre as consequências do derretimento das geleiras em larga escala e, descrever ações que possam contribuir com a redução dos impactos gerados por este derretimento. O primeiro aspecto a ser destacado pelo derretimento das geleiras, é o aumento do nível do mar, que pode provocar inundações às várias cidades litorâneas. Outro ponto é em relação às mudanças climáticas, as quais funcionam como um círculo vicioso, quanto maior o derretimento, maior será a temperatura e quanto maior a temperatura, maior será o derretimento. O derretimento das geleiras também afeta o ecossistema como um todo, provocando mudanças irreversíveis. Um exemplo a ser dado, refere-se ao derretimento das geleiras da cordilheira presente na Bolívia, que afeta toda a região do Amazonas. Embora este seja um assunto totalmente relevante, é possível observar o descaso com as questões ambientais, tanto no Brasil, como no mundo de maneira geral. As redes sociais exercem grande poder de influência sobre as pessoas, entretanto, ao invés de serem utilizadas como forma de conscientização, as redes sociais passaram a representar um espaço para publicação de *fake news* que propagam inverdades e apoiam o interesse de determinadas classes. A conscientização deveria ocorrer desde os anos iniciais, através das aulas sobre o meio ambiente apresentando o que a sociedade pode vir a enfrentar se caso esse problema não for solucionado. Dentre as propostas para reduzir os impactos negativos, é necessária a mudança dos hábitos já comprovados pela comunidade científica, além de ser imprescindível a diminuição das emissões mundiais de CO_2 e a utilização de icebergs artificiais como novas técnicas de construção visando a redução de sua erosão, agindo de forma correta perante este fenômeno.

Palavras-chave: Derretimento; Mudanças; Conscientização.



OFICINA DE CANVA

Adriana Bernardes de Jesus; Aline Ditomaso.

O projeto de extensão do IF Goiano, campus Rio Verde, denominado: O ensino das Ciências através da Arte durante a pandemia: superando as dificuldades do ensino remoto, está em seu segundo ano consecutivo. Neste novo módulo, serão realizadas diferentes oficinas, sendo que a primeira ocorreu no mês de outubro e esteve voltada para o aprendizado de utilização da plataforma Canva para produção de conteúdos educacionais. A oficina contou com a participação de alunos e professores do ensino público, de nível médio e superior, da cidade de Rio Verde - GO. A produção da oficina foi realizada por um profissional de marketing digital da região, que contou com o apoio da monitora do projeto, juntamente com o NAIF (Núcleo de Arte, Educação e Ciência do IF Goiano - Campus Rio Verde). A oferta da oficina ocorreu virtualmente através da plataforma do Google Meet, em horário compatível com a folga dos participantes, para que não atrapalhasse as aulas ou horário de trabalho dos envolvidos. O conteúdo apresentado incluiu desde a produção de materiais simples como *posts* e *stories* de redes sociais online, até elaboração de planos de aula e produção de vídeos com slides. Ao final foi criado um vídeo para ser postado no perfil virtual do NAIF sobre a campanha do Outubro Rosa, além de um cartaz no formato de postagem de *feed* com conteúdo de Biologia, contendo informações sobre o que pode ser realizado através da plataforma. Após treze dias do término da oficina, os participantes responderam uma pesquisa realizada via formulário do Google, em que 80% disseram que, o conteúdo ministrado contribuiu para a sua formação, sendo que 60% passou a utilizar o Canva após a oficina. Em uma avaliação de 1 a 10, sendo 1 totalmente insatisfeito e 10 totalmente satisfeito, a oficina recebeu uma aprovação média de 9.2. Ao serem questionados sobre o que poderia ter sido diferente e qual a sugestão para as próximas oficinas, os participantes asseguraram que foram atendidas às expectativas, com exceção de apenas um participante, o qual sugeriu uma oficina mais dinâmica e com elaboração prévia e pré compartilhada com os alunos. No entanto, 80% respondeu que utilizará o Canva para produção de materiais áudio visuais também na vida pessoal, quando se fizer necessária a utilização de uma ferramenta que necessite destas funções. No geral, a oficina de Canva teve ótima aceitação e mostrou ser uma alternativa prática de compartilhamento e produção, além de um excelente recurso metodológico, tão completo quanto pacotes disponíveis, mas que não são gratuitos.

Palavras-chave: Formação; Produção; Vídeos.